

tudo
sobre
pecuária

NOG
informe



Edição 007
Fevereiro 2017

Você está recebendo o **Nog Informe** 007 o informativo da Nogueira Máquinas Agrícolas que é enviado mensalmente por via eletrônica. Nosso objetivo é mantê-lo informado sobre os principais acontecimentos e tendências da pecuária de leite e de corte no Brasil.

Este trabalho é uma ação do Departamento de Marketing de nossa empresa com assessoria do **Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira** que é consultor de empresas no segmento nutrição animal há mais de 10 anos, palestrante e produtor de leite.

Participe enviando sugestões de temas relevantes, divulgando seu evento ou enviando fotos e vídeos de máquinas Nogueira em ação. Queremos aproximar ainda mais a nossa marca e tradição do seu negócio

Confira o que preparamos para você neste mês e leia até o final, temos certeza que são assuntos **essenciais no campo** como a Nogueira.

Leite

Mercado do Leite

O preço do leite recebido pelo produtor subiu em fevereiro

Carne

Mercado da Carne

Escalas de abate em SP atingiram o maior nível desde meados de dez/16

Comentários

Comentários

A produção mundial de milho deve cair na próxima temporada

Dicas

Dicas Técnicas

A importância do uso da "Ração Total Misturada" (TMR)

Eventos

Eventos

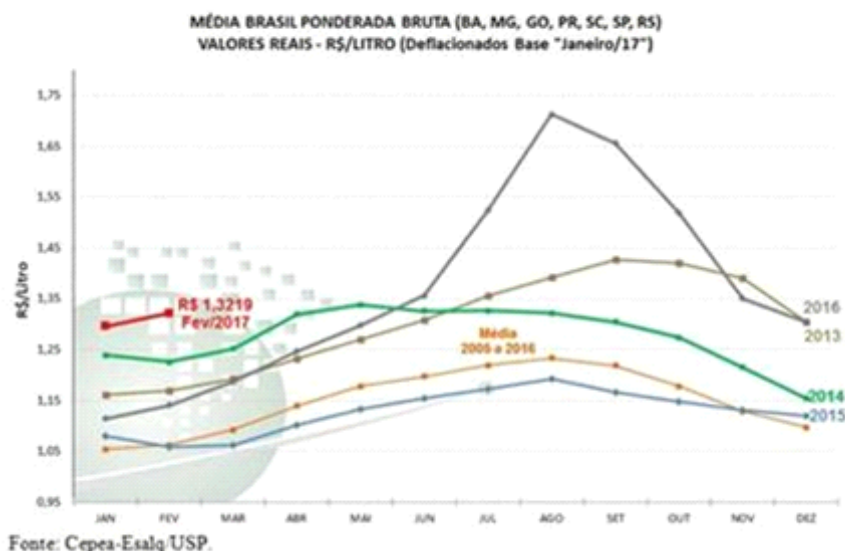
Tecnoshow Comigo e a Agrishow e seus lançamentos são as próximas feiras

Mercado do Leite

- ✓ O preço do leite recebido pelo produtor subiu em fevereiro, segundo levantamento do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. Na “média Brasil” (GO, MG, PR, RS, SC, SP e BA), o valor líquido foi de R\$ 1,2152/litro, aumento de 2,7 centavos/litro ou de 2,2% em relação a janeiro e de 17,0% sobre fev/16;
- ✓ Contabilizando-se frete e impostos, o preço bruto médio foi de R\$ 1,3219/litro, 2% superior ao do mês anterior e 18,6% acima do de fev/16, em termos reais (valores deflacionados pelo IPCA de jan/17);
- ✓ Segundo pesquisadores do Cepea, as reações nos preços do leite, que caíram entre setembro e dezembro e se estabilizaram em janeiro, estiveram atreladas principalmente à menor oferta. Além do clima adverso, especialmente excesso de chuvas, em algumas bacias produtoras, que vem refletindo em queda na produção desde janeiro, os menores investimentos na atividade leiteira – reforma e manutenção das pastagens, compra de animais, medicamentos – reforçam a diminuição na disponibilidade do produto;
- ✓ O típico aquecimento do consumo com o retorno das aulas contribuiu para as valorizações do leite, embora a demanda continue abaixo do esperado por agentes;
- ✓ A captação do leite pelos laticínios/cooperativas diminuiu em todos estados acompanhados pelo Cepea em janeiro. Em relação a dezembro/16, houve queda de 3,69% no Índice de Captação de Leite do Cepea (ICAP-L);
- ✓ Bahia e Goiás registraram as maiores quedas em jan/17, de 5,48% e de 4,15%, respectivamente, seguidos por Santa Catarina (3,93%), São Paulo (3,21%), Minas Gerais (2,47%), Rio Grande do Sul (1,64%) e Paraná (0,27%);
- ✓ Para março, a expectativa é que os preços do leite sigam em alta, ainda impulsionados pela oferta restrita de matéria-prima e pela recuperação gradativa da demanda. Dos agentes entrevistados pelo Cepea, 58,5% apostam em nova valorização do leite no próximo mês, enquanto 38,5% acreditam em estabilidade. Apenas 3,1% dos colaboradores consultados esperam queda nas cotações para março;

Fonte: www.cepea.esalq.usp.br

Gráfico 2: Série de preços médios pagos ao produtor - deflacionada pelo IPCA



Mercado da Carne

- ✓ Nas últimas semanas, as escalas de abate em SP atingiram o maior nível desde meados de dez/16. Não há urgência para garantir boiadas ou pagar preços firmes pela arroba na maioria dos casos. Neste sentido, a referência média da Radar Investimentos para o boi gordo caiu de R\$ 145,00/@ para R\$ 144,75/@, à vista, em SP. Os dois fatores para este movimento foram o aumento das ofertas em R\$ 144,00/@ e a manutenção das escalas de abate em níveis relativamente confortáveis. Mas os preços de balcão em R\$ 143,00 e R\$ 144,00 têm ganhado frequência;
- ✓ A oferta de fêmeas vem se mostrando um pouco mais volumosa, movimento que é característico dos primeiros meses do ano;
- ✓ No mercado atacadista de carne com osso, estabilidade para o boi casado, cotado em R\$ 9,41/kg. A vaca casada caiu, e está cotada em R\$ 8,70/kg;

Cotação do boi gordo – BM& F

Contrato - Mês	Fechamento (R\$/@)	Variação (%)
Março/17	142,810	+0,36
Mai/17	141,500	+0,43
Outubro/17	144,800	-

Fechamento: 01/03/2017

Fonte: <https://www.noticiasagricolas.com.br/cotacoes/boi>

Comentários

- ✓ A produção mundial de milho deve cair na próxima temporada, prejudicada pela redução no plantio chinês e norte-americano, disse o Conselho Internacional de Cereais (IGC) - que também assinala para uma perspectiva de declínio nos estoques de grãos;
- ✓ O grupo intergovernamental, em suas primeiras previsões para a produção global de milho em 2017-18, calculou-o em 1.023 bilhões de toneladas - uma queda de 26 milhões de toneladas em relação ao ano anterior;
- ✓ Na China, a área deve cair 2,1% para 36,0 milhões de hectares, em função das mudanças nos subsídios governamentais. O Governo chinês se vê às voltas de um grande estoque de milho e por isso quer incentivar os produtores a mudar para outras culturas;
- ✓ Para os Estados Unidos, o declínio nas semeaduras foi fixado em "cerca de 3%", uma vez que a soja é "potencialmente uma opção mais rentável" para os produtores, com a área colhida caindo em cerca de 4% para 33,6 milhões de hectares;

Cotação do Farelo de soja

Fechamento: 01/03/2017

Praça	Cotação Atual (R\$/t)	Variação (%)
Média Rio Grande do Sul	990,00	0,00
Cuiabá/ MT	1.200,00	0,00

Dicas Técnicas

A importância do uso da “Ração Total Misturada” (TMR).

O manejo alimentar é um dos maiores desafios na produção de carne ou leite, por ser a alimentação o fator de maior impacto no custo de produção em sistemas mais intensivos. Representando de 40 a 60% do custo total de produção a alimentação pode determinar o sucesso ou fracasso da atividade.

Apesar da grande importância econômica, o conceito de “Nutrição de Precisão” é ainda recente e tem muito a ser trabalhado quando pensamos em produzir leite e carne de forma econômica e sustentável.

Parte da ração consumida por uma vaca de leite ou mesmo um boi de engorda é perdida na forma de fezes, urina e calor. Segundo especialistas, esse desperdício de energia é consequência de um manejo nutricional inadequado que oferece para o animal mais proteínas e energia do que ele é capaz de absorver. O manejo alimentar correto, atendendo as exigências específicas de cada categoria garante aumento de produtividade e redução dos impactos ambientais, já que esse “desperdício de nutrientes” pode gerar poluentes como, por exemplo, o nitrogênio oriundo de proteínas e o fósforo dos alimentos e minerais.

Contudo, um manejo alimentar correto só é possível quando conseguimos associar três fatores:

- 1) Formulação adequada da dieta, visando atendimento das exigências nutricionais da categoria a ser alimentada – Exige conhecimento por parte de um técnico nutricionista;
- 2) Mistura precisa dos ingredientes, respeitando os diferentes níveis de inclusão e a manutenção das propriedades físicas, principalmente dos alimentos fibrosos, fundamentais ao bom funcionamento do ambiente ruminal – Exige um equipamento de pesagem preciso e com tecnologia na mistura. Desaparece o conceito de “bater a ração”!
- 3) Garantir o correto fornecimento aos animais da dieta formulada e misturada – Exige mão de obra qualificada e capacitada e equipamento de precisão para o oferecimento correto aos animais.

Assim sendo, termos como “Ração Total Misturada” (TMR); “Dieta Total” ou mesmo “Ração Total”, passaram a fazer parte do vocabulário da pecuária moderna.

Como definição, “mistura total dos alimentos” é: "A prática de pesagem e mistura de todos os alimentos para animais em uma ração completa que fornece nutrientes necessários para atender as necessidades dos animais"; onde cada bocado deve conter os níveis necessários desses nutrientes (fibra, energia, proteínas, minerais, vitaminas, aditivos, etc) exigidos para crescimento e produção de carne ou leite.

As dez vantagens de se utilizar **Ração Total Misturada (TMR)**, segundo pesquisadores da Universidade da Pensilvânia – EUA:

1. O sistema TMR está muito bem adaptado à mecanização, com o uso de vagões misturadores transportadores ou estacionários, que são dotados de conjuntos de pesagens precisos (balanças de alta sensibilidade) e mecanismos de corte (facas) para o devido processamento de fibras;
2. Cada bocado de alimento consumido pode conter a quantidade adequada de ingredientes para o desenvolvimento de microrganismos do rúmen, resultando no aumento da utilização de nutrientes como, por exemplo, o nitrogênio vindo das proteínas que pode ser substituído pelo nitrogênio não protéico - NPN, vindo da uréia, reduzindo os custos na alimentação;
3. Aumento de até 4% na eficiência alimentar (kg de leite/kg de ração), quando comparado ao sistema de dois tratos diários, mas sem mistura total, em função da uniformidade de consumo e disponibilidade simultânea no rúmen dos todos os nutrientes;
4. Com o uso da TMR é possível se ter maior precisão na formulação e alimentação. O uso de escalas de alimentação (ex. número e horário de tratos) permite que a quantidade de cada ingrediente alimentado possa ser controlada de perto, minimizando perdas e facilitando o gerenciamento;
5. Quando uma TMR é misturada corretamente um animal não vai consumir mais ou menos de uma forragem ou concentrado, garantido a homogeneidade na produção de leite e ganho de peso (diminui os animais “refugos”);
6. Redução de incidência de alterações digestivas e metabólicas, como timpanismos, acidose ruminal, laminites, etc. Que são decorrentes do consumo desequilibrado de alimentos e nutrientes;
7. A produção de leite é pelo menos 5% maior com o uso da TMR, em comparação com o sistema convencional (mistura manual);
8. Evita a consumo seletivo e descontinuado, principalmente de alimentos volumosos, que gera sobras e desperdícios nos cochos de alimentação;
9. Evita a deterioração no cocho de alimentos fermentados e desuniformidade de consumo de alimentos essenciais de menor quantidade de inclusão, como minerais, vitaminas e aditivos;
10. Permite maior variedade e flexibilidade no uso de ingredientes e subprodutos para formulação das dietas, o que pode reduzir sensivelmente os custos de produção;

Confira os próximos eventos que estaremos presentes com nossa equipe e produtos:



Tecnoshow Comigo | 03 a 07 de Abril | Rio Verde-GO



Agrishow | 01 a 05 de Maio | Ribeirão Preto-SP

LANÇAMENTO DE NOVOS PRODUTOS NA AGRISHOW